

Racha no PTB deixa Camargo pessimista

**NUEVO BABY
Da Sucursal**

Curitiba — O senador Affonso Camargo, mais tranquilo agora com a possível desistência de Jânio Quadros em ser candidato, disse ontem que já tem certos 40 por cento dos 208 votos habilitados, à convenção que o Partido Trabalhista Brasileiro realizará no dia 11 de junho para definir sua presença nas eleições majoritárias de 15 de novembro, para a Presidência da República. Outros 40 por cento já estariam assegurados ao grupo de que faz parte o ex-governador Gonzaga Motta e que prefere atrelar o partido a uma outra candidatura. "Dai a minha preocupação em contar com estes outros 20 por cento que ainda não se decidiram. Mantenho a minha candidatura porque entendo que o PTB tem que ter candidato próprio. Partido que não tem candidato no primeiro turno é um partido que já vai de cócoras para as eleições", afirmou o senador.

O senador Affonso Camargo afirma, que se o PTB resolver no dia 11 apoiar uma coligação, ele se submeterá, desde que seja uma candidatura que não afete o partido. Ele não aceita, por exemplo, uma composição com Leonel Brizola porque "ele até

agora não apresentou nenhum compromisso com a democracia". Affonso Camargo não apóia Brizola nem mesmo que o PTB faça um acordo com o PDT pelo qual ele seria o vice.

O senador Affonso Camargo entende que a posição que o ex-governador Fernando Collor de Mello desfruta hoje é consequência de ter ele sido transformado em instrumento das insatisfações nacionais. Para ele o crescimento da candidatura de Collor deixou evidente que as eleições de agora serão de resultado surpreendente. "Quando os candidatos forem chamados para o debate e apresentarem suas propostas é que o eleitor irá conhecê-los. E caberá à imprensa a maior responsabilidade nestas eleições porque ela desnudará os que têm condições de cumprir seus programas e promessas. A imprensa fará não uma radiografia dos candidatos, mas uma verdadeira tomografia", disse.

O Paraná participará da Convenção Nacional do PTB com 14 convencionais e 19 votos (o total de votos da convenção é de 208 entre 143 convencionais) e o senador Affonso Camargo afirma que tem todos eles. Hoje o virtual candidato do PTB viaja para o Rio de Janeiro, a fim de trabalhar os vinte votos daquele estado.